

CONTAR A VIDA ACADÊMICA: MEMORIAIS DE PROFESSORES TITULARES DA PUC-RIO COMO ESCRITAS AUTOBIOGRÁFICAS

Aluno: Reinan Ramos dos Santos

Orientadoras: Margarida de Souza Neves e Silvia Ilg Byington

Introdução

No final do século XX, as escritas de si passaram a receber uma peculiar atenção de estudiosos de diversas áreas do conhecimento. A partir de um ponto de vista da História, as narrativas (auto)biográficas são ricas fontes documentais para a análise histórica. É este o ponto de vista adotado nesta pesquisa, e é este o olhar que aqui é dirigido aos Memoriais acadêmicos de alguns dos Professores Titulares da PUC-Rio.

A escrita de um Memorial acadêmico é um dos requisitos exigidos para que um professor seja promovido à categoria de Professor Titular da PUC-Rio. Este processo é coordenado pela Comissão de Carreira Docente e homologado pelo Conselho Universitário da PUC-Rio. De acordo com critérios pré-definidos, foram selecionados para este trabalho cinco Memoriais: dois do Centro Técnico Científico, um do Centro de Ciências Sociais e dois do Centro de Ciências Humanas e Teologia.

A partir da leitura destes Memoriais e dos textos teóricos de apoio, tornou-se possível uma elaboração sobre o estatuto do Memorial acadêmico, sobre sua relação com a história e a memória da PUC-Rio e o estabelecimento de comparações e contrastes entre eles.

Objetivos

A escolha do tema obedeceu a um duplo objetivo: a reflexão sobre as especificidades da escrita autobiográfica e, ao entender os Memoriais como uma peculiar escrita autobiográfica, a busca neles das suas possíveis relações com a história e a memória da PUC-Rio.

Nessa etapa, pretendo apontar as primeiras questões suscitadas pela leitura dos Memoriais e textos teóricos e iniciar um trabalho de análise da documentação, que se desdobrará em etapas futuras da pesquisa. A pesquisa se dividiu em três movimentos:

1. No primeiro, uma definição da especificidade dos Memoriais acadêmicos;
2. No segundo, a inscrição dos Memoriais no campo de reflexão sobre a escrita autobiográfica e a apresentação de posições teóricas sobre o tema da autobiografia e suas possíveis relações com os Memoriais;
3. No último, a apresentação de outras questões sobre as relações dos Memoriais com a história e a memória da PUC-Rio e com o tema da função social do professor.

Metodologia

A escolha dos Memoriais obedeceu alguns critérios para a sua seleção. Com base na divisão administrativa e acadêmica da Universidade, selecionei para a pesquisa Memoriais de professores que estão em atividade atualmente na PUC-Rio, que tiveram sua trajetória acadêmica como discentes e como docentes nesta Universidade, que representem os três Centros da PUC-Rio e que mantêm atividades sistemáticas na pesquisa, na graduação e pós-graduação.

Em relação à perspectiva teórica, a pesquisa operou com o conceito de *autobiografia* de Philippe Lejeune, apresentado em seu ensaio *O Pacto Autobiográfico*, a noção de *ato autobiográfico* da crítica literária Elisabeth Bruss que Contardo Calligaris traz para o debate

sobre o tema em seu texto *Verdades de Autobiografias e Diários Íntimos*. Além da noção de ilusão biográfica e da ideia que a (auto)biografia seria uma apresentação oficial de si, mobilizadas por Pierre Bourdieu em seu texto *A ilusão biográfica*. Estes conceitos foram importantes para a análise teórica dos Memoriais e para a reflexão sobre a natureza do material estudado.

Paralelamente, a título de comparação, foi utilizado o Memorial da professora da área de Educação Magda Soares Becker, da Universidade Federal de Minas Gerais, que reflete em seu Memorial sobre a natureza deste tipo de escrita de si e de sua importância.

Conclusões

As conclusões parciais dessa etapa de trabalho são:

01. Os Memoriais podem ser entendidos como **autobiografias acadêmicas**, ou seja, narrativas da história da vida acadêmica dos professores que se candidatam a Professores Titulares da PUC-Rio; o momento em que ao tornar-se autor de um texto, torna-se narrador de sua trajetória acadêmica e pode dela fazer uma análise crítica.

02. Os Memoriais podem ser entendidos como uma das várias formas de **atos autobiográficos** que visam à apresentação oficial de si diante da banca examinadora do concurso para a obtenção da titularidade;

03. A partir da análise dos Memoriais pôde-se, em uma primeira aproximação, notar a presença de pontos em comum entre eles. Neles, a PUC-Rio tem grande importância na carreira acadêmica dos professores, na compreensão de sua função social. As experiências em cargos administrativos dentro da Universidade tiveram papel de destaque em todas as narrativas assim como a experiência acadêmica no exterior. É possível inferir, mesmo se não explicitado, que esses professores tiveram importância na consolidação de suas áreas de atuação e influenciaram significativamente a sociedade;

04. Notou-se uma diferença significativa na forma narrativa dos Memoriais, sendo possível distinguir dois grupos: o primeiro é formado por textos nos quais é possível notar uma marca de pessoalidade e uma análise crítica das carreiras dos professores; o segundo é formado por memoriais nos quais os professores parecem evitar esta marca por preferir fazer de seus Memoriais um comentário de seus *curricula vitarum*.

Referências

Teóricas:

1 - BOURDIEU, Pierre. "A ilusão biográfica." IN AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta M. (orgs.). **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

2 - CALLIGARIS, Contardo. Verdades de Autobiografias e Diários Íntimos. IN: **Revista Estudos Históricos**, v. 11, n. 21, p. 43-58, 1998.

3 - LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico. IN: NORONHA, Jovita Maria Gerheim (Org.). **O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

4 - SOARES, Magda. **Metamemórias – Memória**. Travessia de uma Educadora. São Paulo: Cortez Editora, 1990.

Memoriais:

5 - ABREU, Marcelo de Paiva. **Memorial**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1989.

6 - CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Memorial**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1981.

7 - MARCONDES, Danilo. **Memorial**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1996.

8 - SCAVARDA DO CARMO, Luiz Carlos. **Memorial**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, s.d.

9 - SOARES, Luiz Fernando Gomes. **Memorial**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2003.